

A INFLUÊNCIA DO PÚBLICO NAS PRÁTICAS JORNALÍSTICAS DAS MÍDIAS DIGITAIS INDEPENDENTES

Matheus Cestari Cunha¹
Marcelo Hoefling Padula²

Resumo

Com o crescimento e consolidação da internet vislumbrou-se o surgimento de uma comunicação mais democrática e horizontal, com a participação mais ativa do sujeito, principalmente em conteúdos jornalísticos. Dessa forma, alguns autores, entre eles Adghirni & Pereira (2011), Karam & Cristofolletti (2011), Barbosa (2013), Barsotti (2015) e Borger et.al. (2012) apontam que existem mudanças estruturais no jornalismo por conta dessa ambiência criada pela internet. O processo de convergência midiática (JENKINS, 2009) é o primeiro indicador dessas transformações, de maneira que os indivíduos são capazes de acessar os conteúdos por meio de diversas plataformas. No período pré-internet as reportagens eram produzidas para um veículo específico e com linguagem própria. Agora, os jornalistas precisam se preocupar com a transmidialidade, a multimidialidade e pensar no conteúdo como um grande organismo vivo que será publicado de maneiras complementares pelos diversos suportes (BARBOSA, 2013). Essas novas características provocam algumas mudanças estruturais no jornalismo (ADGHRINI & PEREIRA, 2011), como a aceleração do tempo da produção noticiosa e a mudança de estilo do texto. Há, também, uma mudança no perfil do jornalista, tratado como um “profissional 24h”, o que precariza o seu trabalho. Outro fator importante nesse processo é a possibilidade que a internet deu ao público de participar dos processos jornalísticos (BORGER et.al., 2012). Por conta desses fenômenos, as empresas de comunicação estão sendo obrigadas a procurar novos modelos de negócio que contemplem essa realidade, e quem está com dificuldades de se adequar da melhor maneira a esse cenário enfrenta problemas. Dessa forma, o principal objetivo deste trabalho é entender como a relação com o público/audiência tem modificado os processos de produção jornalística, bem como a sobrevivência das empresas jornalísticas. Para tal, escolhemos um recorte específico: o da mídia independente. A metodologia proposta para a pesquisa é de abordagem qualitativa, de natureza básica, com objetivo exploratório. A técnica utilizada é a entrevista semiestruturada com jornalistas que atuam na mídia independente. No total, foram entrevistados 8 profissionais que trabalham em 4 veículos com características e modelos de negócio diversificados.

¹ Mestrando do PPGCOM da Faculdade Cásper Líbero. E-mail: matheuscestaricunha@gmail.com

² Mestrando do PPGCOM da Faculdade Cásper Líbero. E-mail: mhpadula@gmail.com

13^o inter programas

cásp^{er} pesquisa

Palavras-chave: Jornalismo contemporâneo; Práticas jornalísticas; Mídia independente; Público.